

PREVALÊNCIA DE NEOPLASIA MAMÁRIA DE CADELAS ATENDIDAS NO CENTRO DE PRÁTICAS CLÍNICAS E CIRÚRGICAS NO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA

Autores: Giane Trentin, Joice Lara Mara Faria, Jéssica Laura Dalberto, Tainá Luana Vieira Lopes Zuchi,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: dalbertojessica@gmail.com

Resumo:

A expectativa de vida dos animais de companhia aumentou nos últimos anos, e as pessoas passaram a considerá-los como membros de sua família. Porém, junto com uma maior perspectiva de vida aparecem as doenças da senilidade, sendo a neoplasia mamária a mais comum entre cadelas, e detém uma elevada mortalidade. Por esse motivo, o referente trabalho discorre sobre um estudo da epidemiologia destes tumores e fatores relacionados com o aparecimento tumoral, assim como o tempo de sobrevida quando há a realização do tratamento cirúrgico isoladamente ou associado à quimioterapia adjuvante. O tamanho tumoral também foi comparado com a perspectiva de vida. Foi realizado um levantamento das fichas clínicas do Centro De Práticas Clínicas e Cirúrgicas no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, verificando a casuística de raça, idade, esterilidade, uso de terapia hormonal e tipo histológico de 91 cadelas, em análise descritiva. Dentre as cadelas participantes do estudo retrospectivo, 75,82% não era castrada e 38,46% fazia uso de contraceptivo gestacional, sendo pontos relevantes na etiologia tumoral das fêmeas. A média de idade das fêmeas caninas foi de 11,8 ao que também relata a literatura. As fêmeas sem raça definida, seguida da raça poodle foram mais acometidas, bem como classificação histológica de carcinoma misto e carcinoma tubular de glândula mamária, ambos com 28,9% dentre os tumores de mama. Os tumores malignos foram pertinentes em 82% (n=45). Tumores benignos ou não neoplásicos somaram 18% (n=10). Não houve influência significativa dos tratamentos (cirúrgico/quimioterápico) e do tamanho tumoral na sobrevida global pelo teste de Kaplan-Meier. As informações obtidas podem servir para selecionar animais em trabalhos futuros e contribuir para uma melhor análise estatística, da sobrevida global em cadelas. Através do presente estudo pode-se observar que tumores de mama são comuns em cadelas, sendo que podemos destacar o carcinoma misto de glândula mamária como maior prevalente dentre os tumores malignos, e, sendo menos frequentes os tumores benignos ou não-neoplásicos. A maioria das fêmeas acometidas pelo câncer não são castradas e nem fazem uso de contraceptivo gestacional. A idade que prevaleceu como zona de risco de vida foi acima de 11 anos, ou seja, em fêmeas idosas. Pode-se ainda perceber que comumente afetadas foram Sem Raça Definida e Poodle. Os tamanhos do tumor assim como os diferentes tipos de tratamento não influenciam sobrevida do paciente.

Palavras-chave:

Câncer, mama, cadelas